

## **ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES DO PPGE/UFES DO PERÍODO DE 2013 A 2015**

Nilma Moreira da Penha – UFES  
Helen Malta Valladão – UFES

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo estudar a questão da articulação lógica entre o problema e a proposição teórico-metodológica das pesquisas na área da Educação Especial, tendo como foco os seus pressupostos epistemológicos, tomando por base as interpretações realizadas em resumos de pesquisas em nível de mestrado e doutorado, da linha de Diversidade e Práticas Educacionais inclusivas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, PPGE/UFES, nos anos de 2013, 2014 e 2015. Focando os seus pressupostos epistemológicos, entendimento específico da epistemologia como possibilidade de análise crítica do conhecimento humano, particularmente do conhecimento científico. Como metodologia utilizou-se análise bibliográfica. Tendo como questionamento, qual a real importância dos resumos nas mais diversas pesquisas? O procedimento adotado foi interpretação de Dissertações e Teses produzidas no PPGE/UFES. Como aporte teórico nos embasamos em Sánches Gamboa (1987). Foram encontrados diversos tipos de metodologias de pesquisa nas dissertações e teses analisadas, dentre elas, Estudo de Caso, Pesquisa-Ação colaborativo-crítico, História de Vida, Narrativa e Análise documental. Concluímos, que a partir dos resumos analisados os autores das referidas pesquisas apresentam coerência em relação ao objeto de pesquisa, apontando a possibilidade de uma real inclusão na educação infantil, ensino fundamental e na EJA (educação de jovens e adultos). Não queremos com isso qualificar ou desqualificar os trabalhos, mas entender a produção da pesquisa a partir dos seus resumos.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa; epistemologia e educação especial.

## **Introdução**

A pós-graduação da Universidade Federal do Espírito Santo em especial o Programa de Pós Graduação de Educação tem sido o lócus da produção de inúmeras pesquisas, contribuindo para o processo de formação do pesquisador aliado ao desenvolvimento de novos conhecimentos.

Este artigo tem como objetivo estudar a questão da articulação lógica entre o problema e a proposição teórico-metodológica das pesquisas na área da Educação Especial, tendo como foco os seus pressupostos epistemológicos. Não queremos com isso qualificar ou desqualificar os trabalhos, mas entender a produção da pesquisa a partir dos seus resumos.

Para tanto, um dos primeiros procedimentos que adotamos foi um levantamento bibliográfico acerca do que foi produzido na Linha de Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas, para elaboração dessa pesquisa foram analisados diversas Dissertações e Teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGE-UFES), nos anos de 2013 a 2015 disponíveis no site dessa universidade.

Foram encontrados diversos tipos de metodologias de pesquisa nas dissertações e teses analisadas, dentre elas, Estudo de Caso, Pesquisa-Ação colaborativo-crítico, História de Vida, Narrativa e Análise documental.

Observamos também que as temáticas de análise são as mais diversas dentro da educação especial, sendo elas nas dissertações: Dialogando com as salas de aula comuns e o atendimento educacional especializado: Possibilidades, movimentos e tensões; O ensino aprendizagem de matemática para alunos com deficiência: como aprende o sujeito com síndrome de Down; Para além do biológico: o sujeito coma Síndrome de Klinefelter; O aluno com deficiência causada pela Síndrome de Williams na escola comum: processos inclusivos pela fala daqueles que os vivenciam; O bebê surdo na educação infantil: um olhar sobre inclusão e práticas pedagógicas; Concepções profissionais da educação infantil sobre a educação especial para crianças de zero a três anos; O pedagogo no contexto da inclusão escolar: possibilidades de ação na escola

comum; Atendimento Educacional Especializado e os processos de conhecimento na escola comum; O aluno com síndrome de Prader-Willi na escola comum: inclusão, escolarização e processos de subjetivação; Políticas de inclusão escolar na educação infantil: um estudo no município de Cariacica/ES.

E nas teses: Conta-me como foi: percursos escolares de jovens e adultos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento; Calcanhar de Aquiles: a avaliação do aluno com deficiência intelectual no contexto escolar; Narrativas de professoras envolvidas com a Educação Especial: uma compreensão das experiências, sentidos e aprendizagens vividas; As políticas quantificadas da educação e as novas formas de exclusão: os inclassificáveis.

Os procedimentos utilizados estão bem delimitados nas pesquisas analisadas, sendo eles: Coleta de dados, encontros, grupos focais, observação participante, entrevistas semiestruturada, diário de campo, memórias analíticas, análise documental, áudio gravação, fontes de informação, relatos escritos ou falados, escutas em campo, narrativas, análise de documentos legais e normativos, diretrizes oficiais, estatutos, regimentos, roda de conversa, questionários abertos direcionados. Demonstrando os mais diversos procedimentos que podem ser utilizados para o desenvolvimento de uma dissertação e tese.

Como referencial teórico podemos observar diversos, sendo os mais utilizados Boaventura, Meirieu, Jesus, Mendes, Kassar, Prieto, Vigotski, D'Ambrosio, Paulo Freire, Walter Benjamin, Norberto Bobbio, José Silvério Baia Horta, Carlos Roberto Jamil Cury, porém notamos que de todos o mais utilizado como referencial teórico é Vigotski.

Com aporte teórico no que se refere à questão da epistemologia da pesquisa, encontramos os trabalhos de Sanchez Gamboa (1987), em suas análises sobre a produção dos cursos de Pós-Graduação no Estado de São Paulo entre 1971 e 1984, analisando 502 dissertações e teses desenvolvidas em cinco universidades, identificou várias vertentes epistemológicas, as quais classificou em três grandes grupos: a empírico analítica, a fenomenológica-hermenêutica

e a crítico-dialética, tendo sido predominante a perspectiva empírico-analítica, tendo como base a viés qualitativo.

Luciana Pacheco MARQUES, Carla Toscano CARNEIRO, Josiane da Silva ANDRADE, Nathália Toledo MARTINS, Rafael Marques GONÇALVES (Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Mai.-Ago. 2008, v.14, n.2, p.251-272) adotaram como procedimento interpretar dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação e Educação Especial do Brasil, que versam sobre Educação Especial, produzidas nos anos de 2001, 2002 e 2003, disponíveis no banco de teses da CAPES.

Esses constataram uma fragilidade na ausência de criticidade, pelo fato de não ter um posicionamento numa determinada concepção de educação, encontraram também, construção teórica fundamentada em concepções diferentes, ou seja, divergentes entre si e falta de coerência nos pressupostos teórico-metodológicos e na não explicitação metodológica, além da não descrição dos procedimentos éticos e na má elaboração dos resumos.

Fazendo-nos refletir sobre nossas próprias produções, todavia essa pesquisa descrita nesse artigo diverge desses autores, pelo fato dos resumos analisados, em sua maioria, conter as informações sobre os quais os autores criticaram em suas pesquisas.

De acordo com Gamboa (1987), as pesquisas na área de educação começaram a crescer a partir dos anos 70, quando foram criados e consolidados os Cursos de Pós-Graduação. Estes Programas tinham como principais objetivos a formação de recursos humanos para a docência e investigações qualificadas, através de estudos teóricos e a elaboração de pesquisas que estivessem fundamentadas no fazer docente. A partir desse momento, as Dissertações de Mestrados e as Teses de Doutorado tornam-se a principal forma de elaboração sistemática de conhecimentos no campo da educação, em particular na área de educação especial, que no Estado do Espírito Santo é o único programa na área da educação que fomenta esse tipo de pesquisa.

## Metodologia Utilizada

Utilizamos como técnica de coleta dos dados o levantamento bibliográfico, que compreende na obtenção de informações sobre as principais abordagens metodológicas aplicadas as pesquisas estudadas neste artigo, buscamos no banco de dados do PPGE/UFES, para análise, dissertações e teses na Linha de pesquisa em Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas selecionadas pela professora Sonia Lopes Victor, entre os anos de 2011 a 2015, sendo que essas produções foram distribuídas para 3 (três) grupos de alunos da disciplina Tópicos II em Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas. Dos trabalhos definidos para o nosso grupo, identificamos:

Tabela nº 1 - Dissertações

<b>Metodologia</b>	Dissertação o 2011	Dissertação o 2012	Dissertação o 2013	Dissertação o 2014	Dissertação o 2015
<b>Estudo de Caso</b>			1	2	2
<b>Pesquisa ação Colaborativo crítico</b>			1	2	
<b>História de Vida</b>				1	
<b>Narrativa</b>				1	
<b>Análise Documental e Análise Crítica do Discurso</b>					
<b>TOTAL</b>			<b>2</b>	<b>6</b>	<b>2</b>

Tabela nº 2 - Teses

<b>Metodologia</b>	Tese 2011	Tese 2012	Tese 2013	Tese 2014	Tese 2015
<b>Estudo de Caso</b>			1		
<b>Pesquisa ação Colaborativo crítico</b>					1
<b>História de</b>				1	

<b>Vida</b>					
<b>Narrativa</b>					1
<b>Análise Documental e Análise Crítica do Discurso</b>				1	
<b>TOTAL</b>			1	2	2

Após o levantamento dos dados iniciamos uma análise bibliográfica, que conforme Gil,

a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituída principalmente de livros e artigos científicos [...] e a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (2014, p. 50-51).

Nosso objetivo após análise das dissertações e teses do PPGE/UFES era identificar por meio dos resumos quais as temáticas, metodologias, teóricos e sujeitos pesquisados.

Com base no levantamento realizado nessa pesquisa, os dados nos mostram que há uma predominância pela metodologia de Estudo de Caso, conforme tabela nº 1, sendo 5 (cinco) dissertações no período de 2013 a 2015 e 1 (uma) tese em 2013, totalizando 6 pesquisas com essa metodologia.

Uma das vantagens do Estudo de Caso é a possibilidade de se ter uma visão micro (aprofundada), de um determinado caso e, ao mesmo tempo, ter uma compreensão macro (ampla) de uma realidade complexa, mas para isso o pesquisador precisa investir muito tempo e recursos, pois há uma exigência de se permanecer durante muito tempo em campo, ou seja, neste tipo de pesquisa, na perspectiva do micro, podem-se analisar diversas questões que em muitos outros tipos de pesquisa pode passar despercebida, o fato do profissional está inserido no cotidiano da sua pesquisa o faz perceber muitas interfaces, tornando a pesquisa mais rica em detalhes.

Outra vantagem é a capacidade de fazer um recorte da vida real. No entanto, é necessária uma boa aceitação por parte dos participantes, e é essencial que o pesquisador tenha sensibilidade para estabelecer as relações em campo. Neste tipo de pesquisa qualitativa valoriza-se a compreensão da situação investigada por meio da possibilidade de novas relações, ampliando assim as experiências do leitor e apresentando pistas para estudos futuros.

Nas dissertações, as pesquisas foram realizadas em unidades de ensino da rede municipal de Vitória e municipal de Cariacica da educação infantil e ensino fundamental. Houve uma predominância por pesquisas com síndromes específicas, abordando seu processo de aprendizagem e as políticas de inclusão, e como embasamento teórico predominantemente Histórico-Cultural de Vigotski.

A tese que utilizou um estudo de caso enfocou a política quantificadora de avaliação das escolas e o quanto essa política reforça a exclusão, garantindo o acesso sem aprendizagem. Essa pesquisa não apresentou no seu resumo o embasamento teórico para a análise dos dados.

No estudo de caso é fundamental, como dissemos anteriormente, que o pesquisador tenha sensibilidade e esteja preparado para ir a campo. Sendo assim, compreendemos que quanto maior for o grau de sensibilidade e experiência do pesquisador, mais bem elaborada será a reflexão sobre estudo proposto.

Além disso, essa abordagem metodológica de coleta/produção e análise de dados pressupõe que o pesquisador seja flexível e tolerante à ambiguidade, ou seja, ele precisa saber lidar com as dúvidas, angústias e incertezas inerentes do processo da pesquisa/estudo. Todas as dissertações esclareceram como foram feitas as coletas dos dados e apresentaram as conclusões nos resumos. Algumas teses não especificaram o resultado da pesquisa.

A segunda metodologia mais utilizada pelo PPGE/UFES é a Pesquisa-ação Colaborativo-Crítico com o quantitativo de 4 (quatro) pesquisas, sendo 3 (três)

dissertações no período de 2013 e 2014 e 1 (uma) tese em 2015. Conforme representação nas tabelas nº1 e nº2. Thiollent nos diz que:

[...] a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (1985, p. 14).

Portanto, a mesma está relacionada com a questão social, todavia com base empírica, validando a mesma enquanto pesquisa científica. Já Franco (2003) aponta que:

[...] atitudes problematizadoras e contextualizadoras das circunstâncias da prática; dentro de uma perspectiva crítica sobre as ideologias presentes na prática, tendo por objetivos a emancipação e a formação dos sujeitos da prática. (p. 88)

Partindo desse pressuposto, entendemos que a pesquisa-ação no campo educacional oferece inúmeras vantagens para o campo que está sendo pesquisado, pelo fato de ter uma ação implícita na pesquisa, proporcionando ao pesquisador um entendimento do micro e do macro e ao objeto ou sujeito da pesquisa benefícios a partir da pesquisa realizada pelo viés metodológico da pesquisa-ação.

Das 3 (três) dissertações realizadas nesse período o foco das pesquisas foram em escolas municipais do ensino fundamental, sendo que 1 (uma) não especificou o município pesquisado. Houve predominância da temática relacionada ao Atendimento Educacional Especializado e sua articulação com a sala de aula comum. Os instrumentos utilizados foram coleta de dados, observação participante, entrevistas semiestruturadas e processos de intervenção coletiva. No referencial teórico houve predomínio por Vigotski, mas também outros autores como Philippe Meirieu, Paulo Freire e Boaventura de Sousa Santos. Essas pesquisas apresentaram as conclusões em seus resumos.

A tese que utilizou a metodologia de pesquisa ação-colaborativo crítica, objetivou sua pesquisa em constituir espaços de reflexão com profissionais do ensino fundamental de uma rede municipal de ensino com o objetivo de



analisar como ocorre a avaliação da aprendizagem do sujeito com deficiência no contexto escolar e seu aporte teórico foi Vigotski. A pesquisa recorreu a dados e ação conjunta com todos os profissionais e docentes de educação básica. Os resumos, dessas, apresentaram sua conclusão.

A narrativa foi outra metodologia também utilizada pelo PPGE/UFES com 1 (uma) dissertação em 2014 e 1 (uma) tese em 2015. A pesquisa narrativa, no campo educacional, incluindo biografias, histórias de vida, autobiografias, relatos orais e depoimentos vem sendo bastante difundida e utilizada nos últimos vinte anos. Pesquisadores como Nóvoa (1993, 2000), Pineau (1993, 2006), Josso (2006), Goodson (2008), entre outros, têm apresentado trabalhos bastante significativos nessa área, que versam desde a constituição do educador reflexivo até a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação.

Em estudos sobre educação essa perspectiva metodológica também vem despertando mais interesse, como se pode perceber nas palavras de Souza.

Nas pesquisas na área de educação adota-se a história de vida, mais especificamente, o método autobiográfico e as narrativas de formação como movimento de investigação-formação, seja na formação inicial ou continuada de professores/professoras ou em pesquisas centradas nas memórias e autobiografias de professores (SOUZA, 2006, p. 23).

O método narrativo caracteriza-se como inovador nas Ciências Humanas, por considerar como um de seus instrumentos de pesquisa a subjetividade individual, oferecendo a oportunidade de dar voz aos sujeitos que pouco era ouvido ou tinham um pequeno espaço para expor-se.

Embora sejam relatos individuais, por meio deles é possível identificar o coletivo, já que se pode considerar que os indivíduos são frutos de constituições históricas, culturais e temporais. Nessa dissertação pesquisada, o objetivo era analisar o processo de inclusão de um aluno com uma síndrome específica, com embasamento teórico em Vigotski, da teoria sócio - histórica. Foram realizadas escutas em campo, narrativas dos sujeitos envolvidos, essa pesquisa resgata uma breve trajetória da educação da pessoa com deficiência. Entretanto no resumo não foi especificado o município em que ocorreu a

pesquisa, nem o nível de ensino e aprendizado do aluno. De um modo geral a conclusão da pesquisa ficou clara.

A tese que utilizou a Narrativa como metodologia, pesquisou a educação inclusiva com professoras que trabalham em sala de aula regular na rede municipal, não especificando se é educação infantil ou ensino fundamental. O aporte teórico foi Walter Benjamin e outros autores contemporâneos. O resumo apresentou a conclusão da pesquisa.

Dentro da Narrativa destacamos duas pesquisas em História de Vida que também foi utilizada como metodologia nesse período no PPGE/UFES, tendo sido feito 1 (uma) dissertação e 1 (uma) tese, ambas em 2014, como demonstramos nas tabelas nº1 e nº2 . A história de vida é uma das modalidades de estudo em abordagem qualitativa.

Assim, no relato de vida o que interessa ao pesquisador é o ponto de vista do sujeito. O objetivo desse tipo de estudo é justamente apreender e compreender a vida conforme ela é relatada e interpretada pelo próprio ator. Sendo assim o método de história ou relato de vida, como consequência tira o pesquisador de seu pedestal de “dono do saber e da verdade” levando esse a ouvir o que o sujeito da pesquisa tem a dizer sobre ele mesmo.

O método de História de Vida ressalta o momento histórico vivido pelo sujeito. Assim esse método é necessariamente histórico (a temporalidade contida no relato individual remete ao tempo histórico), dinâmico (apreende as estruturas de relações sociais e os processos de mudança) e dialético (teoria e prática são constantemente colocadas em confronto durante a investigação). A dissertação defendida nesse programa objetiva compreender a história de vida de um sujeito com uma síndrome muito complexa e peculiar. O aporte teórico foi Vigotski e outros autores com raízes sócio históricas. A pesquisa foi realizada em uma escola da modalidade EJA, na residência do aluno e em uma instituição especializada. Como instrumentos metodológicos foram feitos coleta de dados e entrevistas. A tese apresenta sua conclusão no resumo.

Por último, a Análise Documental foi encontrado 1(uma) tese em 2014. Sendo uma técnica decisiva para a pesquisa em ciências sociais e humanas, a Análise Documental é indispensável porque a maior parte das fontes escritas – ou não – é quase sempre a base do trabalho de investigação; são aqueles realizados a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos.

A pesquisa documental para Santos (2000) é realizada em fontes como tabelas estatísticas, cartas, pareceres, fotografias, atas, relatórios, obras originais de qualquer natureza – pintura, escultura, desenho, notas, diários, projetos de lei, ofícios, discursos, mapas, testamentos, inventários, informativos, depoimentos orais e escritos, certidões, correspondência pessoal ou comercial, documentos informativos arquivados em repartições públicas, associações, igrejas, hospitais e sindicatos.

A análise documental constitui uma técnica importante na pesquisa qualitativa, seja complementando informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema (LÜDKE E ANDRÉ, 1986). A tese pesquisada, objetiva sua pesquisa numa análise das políticas de educação especial em um município específico com contribuições teóricas na filosofia do direito, direitos sociais, direito a educação e textos legais da política de educação especial. Utilizou como fontes de análise de documentos legais e normativos, diretrizes oficiais, estatutos e regimentos. A referida tese apresenta a conclusão da pesquisa no resumo.

### **Considerações Finais**

Entendemos que a discussão apresentada não é o suficiente para apresentar o todo das pesquisas analisadas, pelo fato de termos analisado apenas seus resumos, entretanto este artigo nos faz refletir sobre a importância dos resumos nas dissertações e teses, sendo este o cartão de visita das mesmas, contribuindo para a reflexão e principalmente para a divulgação da pesquisa, pois como relatado por Gamboa (1987) é de suma importância pesquisas bem elaboradas para o desenvolvimento da educação básica.

Em particular na educação especial, que deixou de ser foco da área médica e da psicologia e passou a ser de responsabilidade do campo da educação, ou seja, das pesquisas em educação, além disso, é importante levarmos em consideração que o PPGE/UFES é a única instituição onde ocorrem pesquisas acadêmicas na área da educação Especial no Estado do Espírito Santo, tornando ainda mais relevante suas pesquisas, sendo essas pesquisas fundamentais para a continuidade e o desenvolvimento, de certa forma, da educação nesse Estado, em particular da Educação Especial.

No anexo I apresentamos uma tabela detalhada das dissertações e teses que foram utilizadas para a elaboração das análises dos resumos apresentados.

### **Referências Bibliográficas**

ABRAHÃO, M.H.M.B. (orgs). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si.** Porto Alegre/Salvador, EDIPUCRS/EDUNEB, 2006.

CATANI. **Lembrar, narrar, escrever: memória e autobiografia em história da educação e em processos de formação.** In: BARBOSA, R.L.L. Formação de educadores. desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

CORSETTI, Berenice. **Análise documental no contexto da metodologia qualitativa.** UNirevista, vol. 1, n° 1: 32-46 (janeiro 2006). Disponível em: <<http://www.unirevista.unisinos.br/pdf/ART%2005%20BCorsetti.pdf>>  
Acesso em: 27 de outubro de 2015.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação.** Campinas: Papyrus, 2003.

JOSSO, Marie-Christine. **Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos sócio-culturais e projetos de vida programados na invenção de si.** In: SOUZA, E.C., 2006.

ABRAHÃO, M.H.M.B. (orgs). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si.** Porto Alegre/Salvador, EDIPUCRS/EDUNEB, 2006.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU; 1986. e Brioschi LR, Trigo MHB. Relatos de vida em ciências sociais: considerações metodológicas. Ciênc e Cult 1987; 39 (7): 631-7.

MARQUES, Luciana Pacheco; CARNEIRO, Carla Toscano; ANDRADE, Josiane da Silva; MARTINS, Nathalia Toledo; GONÇALVES, Rafael Marques. Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Mai.-Ago. 2008, v.14, n.2, p.251-272.

SANCHEZ GAMBOA, S. **Epistemologia da pesquisa educacional**: estruturas lógicas e tendências teórico-metodológicas. 1987. 229f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1987.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SOUZA, Elizeu Clementino, **A arte de contar e trocar experiências**: reflexões teórico metodológicas sobre história de vida em formação. In.: Revista Educação em Questão. V. 25, n. 11, jan./abr. 2006, pp. 22/39, Natal, RN: EDUFRN, 2006.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

#### ANEXO I

##### LEVANTAMENTO DE DADOS DAS DISSERTAÇÕES E TESES DO PPGE/UFES (2013/2015)

<b>Dissertação / Tese</b>	<b>Tipo de pesquisa</b>	<b>Objeto de Análise</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Referencial Teórico</b>	<b>Conclusão</b>
Dissertação (2013) <b>Alice Pilon do Nascimento</b>	Pesquisa ação	Políticas de Ed. Especial e práticas pedagógicas no município de Nova Venécia/ES	Coleta de dados/encontros / grupos focais/observação participante e entrevistas semiestruturadas	Boaventura/ Meirieu (Jesus, Mendes, Kassar, Prieto e outros)	O AEE contribui para o acesso aos conhecimentos escolares em articulação com a sala de aula comum
Dissertação (2013) <b>Christiane Milagre da Silva</b>	Estudo de caso colaborativo	Processo de ensino e aprendizagem da Matemática	Coleta de dados/observação participante/diário de	Vigotski e D'Ambrosio	Apontou para formas de realizar um ensino mais efetivo da

<b>Rodrigues</b>		para alunos com Síndrome de Down no ensino fundamental	campo/memórias analíticas/análise documental/áudio gravação/entrevistas semiestruturadas		Matemática na Educação Inclusiva, favorecendo o desenvolvimento das habilidades imprescindíveis a competência do aluno com Síndrome de Down
Dissertação (2014) <b>Michell Pedruzzi Mendes Araújo</b>	História de vida	História de vida de um sujeito com Síndrome de Klinefelter	Encontros/narrativas/coleta de dados/entrevistas biográficas semiestruturadas /gravações/transcrições/análise de dados	Vigotski (Histórico cultural)	Não apresentou a conclusão no resumo
Dissertação (2014) <b>Lívia Vares da Silveira</b>	Narrativa	Inclusão de aluno com Síndrome de Willians na escola comum	Fontes de informação/relatos escritos ou falados/escutas em campo/narrativas	Vigotski (Teoria sócio histórica)	Apesar de muitos profissionais buscarem a inovação prática, muitos desafios, como formação de professores, ainda permeiam o processo de inclusão
Dissertação (2014) <b>Dayane Bollis Rabelo</b>	Estudo de caso etnográfico	Inclusão de 2 bebês surdos na ed. Infantil do município de Vitória	Observação participante/diário de campo/entrevistas semiestruturadas / análise documental/análise dos dados	Vigotski (Histórico cultural)	O empenho da equipe bilíngue na estruturação do cotidiano da ed. Infantil se destaca pelo incentivo e auxílio aos outros profissionais
Dissertação (2014) <b>Cinthya Campos de Oliveira</b>	Estudo de caso	Práticas educativas para crianças público alvo da educação infantil	Questionários/entrevistas/análise de documentos	Vigotski (Histórico cultural)	Apontam para a necessidade de maior número de professores especializados e reformulação curricular
Dissertação (2014) <b>Karolini</b>	Pesquisa ação colaborativa	Processo de inclusão escolar dos	Coleta de dados/observação	Paulo Freire e Meirieu	O pedagogo se constitui um profissional

<b>Galimberti Pattuzzo Breciane</b>	o- crítica	alunos público alvo da ed. especial no ensino fundamental	participante/diário de campo/entrevistas semiestruturadas / intervenção coletiva		importante para mediar questões pedagógicas na escola
Dissertação (2014) <b>Carline Santos Borges</b>	Pesquisa-ção colaborativa o-crítica	Articulação sala de aula comum e AEE em uma escola do município de Serra/ES	Coleta de dados//grupos focais/observação participante/entrevistas semiestruturadas	Vigotski (Histórico cultural)	Apontou a contribuição do AEE como potencializador para o conhecimento da sala de aula regular
Dissertação (2014) <b>Marcella Gomes de Oliveira Leite</b>	Estudo de caso etnográfico (Qualitativa)	O aluno com Síndrome de Prader-Willi na escola comum no município de Vitória/ES	Observação	Vigotski (Teoria sócio histórico)	Concluiu-se que o sujeito foi além de um diagnóstico patologizante e que foi capaz de construir seus processos de ensino e aprendizagem, para além da subjetivação da síndrome
Dissertação (2014) <b>Ângela do Nascimento Paranha de Oliveira</b>	Estudo de caso	Políticas de Inclusão na ed. Infantil no município de Cariacica/ES	Coleta de dados/entrevista semiestruturada/grupo focal/análise de documentos	Gramsci	Apontam que existem lacunas a serem preenchidas e contradições que devem ser superadas para alcançar uma educação pública que atenda os sujeitos público-alvo da Educação Especial

Tese (2014) <b>Elizabeth Bassani</b>	Estudo de caso etnográfico de inspiração fenomenológica	As políticas quantificadas da educação e as novas formas de exclusão. O fracasso escolar no município de Vitória/ES	Observação	Não apresentou referencial teórico no resumo	Os resultados obtidos foram apresentados por meio de descrição densa do estudo de caso e a análise final foi desenvolvida a partir de 4 categorias temáticas.
Tese (2015) <b>Ana Marta Bianchi de Aguiar</b>	Pesquisa-ação colaborativo-crítica	Avaliação dos alunos com deficiência intelectual	Coleta de dados/observação	Vigotski	O estudo aponta a necessidade de tornar o tema avaliação presente nos trabalhos desenvolvidos nas formações continuadas com profissionais da educação
Tese (2013) <b>Madalena Maria Barbosa Tsyganok</b>	Narrativa	Problemática histórico existencial nos envolvimento dos docentes com a educação especial	Narrativas	Walter Benjamin	Indicou que é preciso pensar-sentir o ofício da profissão docente em termos de envolvimento com a educação especial
Tese (2014) <b>Renata Imaculada de Oliveira Teixeira</b>	História de Vida	Percurso escolar de jovens e adultos com síndromes e TGD mediados pelo processo de compensação social – Inst. Fed. De Ed Profissional e Tecnológica do Espírito Santo	Narrativas	Vigotski (Histórico cultural) e Walter Benjamin	Concluiu que mesmo diante das dificuldades vivenciadas na escola é possível porque eles conseguem ingressar e permanecer na escola regular. Concluiu também que as condições socioeconômicas e o apoio familiar contribuem no sucesso do



					sujeito
Tese (2014) <b>Girlene Gobete</b>	Análise Documental	Política de Educação Especial no município de Vitória/ES no período de 1989 a 2012	Análise de Documentos legais e normativos, diretrizes oficiais, estatutos, regimentos.	Norberto Bobbio e José Silvério Baia Horta/Carlos Roberto Jamil Cury	Aponta para a necessidade de problematizar as potencialidades e desafios na consolidação da política municipal